

15 DE MAIO

A Diocese de Aracaju vai comemorar com festa e santa alegria o segundo aniversário da posse de seu querido e dedicado Pastor.

Para louvarmos e enaltecermos D. Fernando Gomes, não temos necessidade de usar adjectivos para realçar o seu nome, podemos até deixá-lo de parte basta apontar as suas realizações.

Aplaudindo a Obra das Vocações, o Seminário cheio de alunos, o Patrimônio da Diocese, a Faculdade de Filosofia e o SAME estamos consagrando o seu nome na Diocese que o recebeu como seu segundo Bispo no dia 15 de maio de 1949.

«A Defesa» osculando reverentemente as mãos paternas de S. Exelencia Reverendissima,

formula os melhores votos de paz e prosperidade no governo da Diocese que Deus lhe confiou.



O primeiro dia de Maio

(DEDICAÇÃO: — É a vós, trabalhadores, vós que sois a tirania cruel do dinheiro; é a vós que conheceis de perto a fome, este fragelo titânico e macabro que anda de porta em porta, de organismo em organismo, de dia para dia, pelo acréscimo brutal e desonesto do alto custo das coisas da vida; é a vós que não podeis educar vossos filhos; é a vós que tendes um salário diminuto, não compensador aos vossos esforços; é a vós que assistis, diariamente, os movimentos vergonhosos da política pejosa do país; é a vós que não tendes o direito de contemplar as coisas belas da natureza, pois a preocupação e o trabalho ocupam todo o vosso tempo; é a vós, trabalhadores de Propriá, que dedico esta minha crônica que fala do dia que o Mundo vos delicia.)

B. T. SANDES

1º de maio — Manhã clara, sublime e encantadora, ornada com perfume dos roseirais cheios de flores e pelo sol que se achava diferente dos dias chuvosos que passaram. O mês da Virgem, começa, como sempre, parecido com um altar, onde as moças puseram toda sua arte em enfeites. Era a caracterização da fase mais bela da natureza, onde os campos são mais verdes (parecendo um tapete confeccionado pela mão mais agulha da Pérsia) e as flores são mais bonitas. O vento era brando e agradável. Uma salva de tiros havia me acordado — lembrei-me que era o Dia do Trabalhador, pois estes tiros estavam programados para a festa. — Era 1º de maio, este dia que o calendário dedicou ao homem que mora num casebre, ao homem que molha com seu suor o local onde trabalha, ao homem que aumenta o capital dos ricos, ao homem do qual depende o progresso de uma nação.

Levantei-me, e fui conversar com a natureza, esta natureza bela, que é o refúgio onde as máguas são consoladas. Estava nesta altura, quando um amigo meu, veio convidar-me para fazer uma crônica que seria divulgada por um dos serviços de alto falante da cidade, em um programa cultural e musical dedicado ao trabalhador; fiquei surpreso e vacilante, pois não tenho prática de fazer crônicas orais. Porém a data, a natureza bela da manhã, o suor do trabalhador e a honra do convite, deram-me coragem e então fui levar meu consolo, através de um aparelho divulgador, aos sofrimentos do trabalhador, reconhecendo e dedicando a minha crônica oral a os homens, que unidos, retiraram do tempo um dia para ofertar a aqueles que trabalham.

Já eram aproximadamente dez horas. No ar se fazia reboar bombas e foguetes; um som de uma banda de música se fez ouvir; era a passeata dos trabalhadores que se aproximava. Corri para ver; e meus olhos se emudeceram quando vi o espetáculo que se estampava à vista; eram poucos, muitos poucos, os trabalhadores que acompanhavam a passeata; somente os músicos e meia dúzia de homens compunham esta parte dos festejos do dia.

Dezesseis horas — Era o momento da Concentração dos trabalhadores que seria realizada em praça pública. Ao contrário dos dias dos comícios políticos, a Praça Tobias Barreto se encontrava deserta, como se nada ali fosse acontecer, como se nada representasse um serviço de alto falante que ali se achava instalado, como se não se fosse homenagear uma classe que muito

Comentário Festa de Santo Antônio

Quando estava exigindo da ponta de meu lapis o assunto para este comentário, surge alguém que, antes de mais nada, fala sobre as comemorações do dia do trabalho, declarando que o meu rápido discurso na sessão do salão da Beneficente deu motivo aos mais variados comentários.

Vamos repetir o que dissemos no referido discurso e dizer mais alguma coisa.

O motivo primordial da minha presença na tribuna foi para agradecer, em nome da eximia pianista D. Odete Silva, a homenagem que lhe fora prestada, com a oferta de uma taça. Cumprida que foi a minha missão, com satisfação e boa vontade, achei que não devia descer da tribuna sem dizer uma palavra sobre a grande data, o dia do trabalho.

Inicialmente me referi aos grandes males e erros que infelicitam o operário e são os responsáveis pelos sofrimentos do trabalhador: — o comunismo, ateu e materialista e o capitalismo desenfrêado e desalmado, também ateu, pois apesar de não negar a existência de Deus tem como seu deus o dinheiro e como santuário o cofre. O comunismo combate a religião, o capitalismo materialista, também ateu e hipócrita, explora a religião.

Devemos ir às massas, devemos colaborar na salvação da humanidade, mas, em primeiro lugar devemos reformar a nós mesmos. Nada se faz somente combatendo e apontando os inimigos.

As vezes nós somos os piores adversários da causa que defendemos. Por isso os que pretendem lutar para a conquista de um ideal devem olhar para si próprios para ver se vivem o ideal que defendem.

Fiz um apelo aos trabalhadores de todas as profissões chamando-os para as organizações de classe bem orientadas.

Lembrei-lhes que a união é a força, e, repetindo o que já escrevera para a «A Defesa», afirmei que as leis sem a colaboração dos trabalhadores unidos serão quase que incapazes e nulas. Fui claro dizendo que não confiassem nos seus patrões, pois, na grande maioria, eles exploram a ignorância e desarmonia dos operários para burlarem às leis.

Mostrei a necessidade de instrução e boa formação para o trabalhador brasileiro.

Por fim apontei um belo quadro que se encontrava entre duas

temos a satisfação de anunciar que o Revmo. Vigário já escolheu a comissão encarregada de promover e realizar a festa do nosso glorioso Padroeiro.

A boa vontade e distinção com que os ilustres cavalheiros escolhidos atenderam ao apelo do nosso Vigário, é motivo das melhores esperanças.

Esperamos também que o comércio e o povo concorrerão com boa vontade e generosidade.

No próximo número daremos a organização do solene trezenário. Hoje anunciamos que o pregador da festa será o Revmo. Cónego José de Castro, digno Vigário de Riachão, culto sacerdote do cerro sergipano, excelente orador sacro, e publicamos os seguintes nomes da comissão deste ano:

Patricio Joaquim de Oliveira
Nelson Calumby Tourinho
Dr. Amintas Resende Nunes
Manuel Sandes
Martinho J. Fernandez
Manoel Agripino dos Santos

bandeiras da pátria: — dois homens fortes e corajosos marchavam para o trabalho com os seus instrumentos ao ombro. Ao lado, uma fábrica com suas finas chaminés bem altas soltando no espaço fumaças pretas e alvas que subiam e se espalhavam levadas pelo vento.

Disse eu apontando o quadro. Eis o operário patricio servindo a sua terra; ele, trabalhando e sofrendo é quem poderá salvar e engrandecer a querida pátria, porque ele reza e trabalha, ama a Deus e ama ao Brasil.

As colunas alvas de fumaça que passam pelas chaminés partem dos corações humildes e generosos dos operários qual nuvem de incenso, e sobem até Deus. As colunas negras partem das fornalhas da fábrica, contaminam o ar purissimo das alturas e significam a ambição dos ricos e poderosos, dos que não têm pena do operário, dos que não temem a Deus, dos que não pensam no inferno.

Mais uma vez apontei o belo quadro e com energia clamei pela união dos trabalhadores, na defesa dos seus legítimos direitos, conforme os ensinamentos da Igreja, a pioneira da reforma social.

Tudo aquilo disse eu no discurso que despertou comentários; direi mais ainda neste comentário que poderá fornecer assunto para uma meditação. Devo fazer justiça: há ricos, poucos embora, ricos de sentimentos, de justiça e caridade. Mas há ricos, muitos infelizmente, que são verdadeiras feras humanas. Lâmbos do próprio homem. Contra estes não adiantam as leis, eles sabem fazer a escrita e sabem fechar as portas.

O comunismo não resolve, e o contrário agravará a situação do

trabalhador, transformando-o em escravo.

Será apenas um castigo tremendo.

O que resolve é um movimento intenso de formação e orientação dos patrões e operários para que o capital cumpra a sua missão humana e cristã, elevando e dignificando o trabalho.

Pois, no dizer de um grande Bispo, o «repúdio dos princípios sobrenaturais, norteadores da vida, produz o capitalismo escorchante, o burguesismo baldo e o proletariado faminto, nu, revoluto».

«Ou o capitalismo e o trabalho se recriam pelo Evangelho, pelo Cristo, pela Igreja ou então, o comunismo será a barbara solução».

Eu tenho mais confiança no operariado sofrido que ainda crer em Deus do que no capitalismo liberalista e perverso, filho do liberalismo e pai do comunismo.

O que resolve a situação, é a união dos trabalhadores, que instruídos e bem orientados, irão eles próprios defender os seus direitos com a força da lei e da justiça, respeitando os direitos alheios pela força da lei de Deus que o rico pisa, e o pobre ama e cumpre.

PADRE SOARES

Coluna Estudantil

O Ginásio Nossa Senhora das Graças publica, através da «A DEFESA»; o nome de suas alunas que obtiveram os primeiros lugares, quanto ao aproveitamento durante o mês de abril.

1ª. série

- 1ª — Ilda Alves Costa
- 2ª — Anilda de Oliveira
- 3ª — Maria Lisieux S. Tavares

2ª. série

- 1ª — Leustene Lopes Prado
- 2ª — Maria Ofelia de Gois
- 3ª — Izalda Rezende Nunes

3ª. série

- 1ª — Teresinha Otto Kummer
- 2ª — Danuzia Vieira Dantas
- 3ª — Ana Figueiredo Barbosa

4ª. série

- 1ª — Maria Auxiliadora de Aguiar Caldas
- 2ª — Lígia Nascimento
- 3ª — Maristela Santana Barreto

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Do Dedal de Ouro

- DE -

ROQUE MENDES
Muidezas em geral. Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.
Av. Maynard Gomes, 44

PRÓPRIA — SERGIPE

Mês de Maria

Encarregadas da noite: D. D. Zefita Santana e Maria Julieta Dória Guimarães.
Dia 16 — D. D. Celina Horta, Luci Batista Amaral, Izaura Gaudêncio, Esmeraldina Alves Sobral, Balbina Moura, Hermínia Moura, Rita Argôlo Gonçalves.
Encarregadas da noite: D. D. Izaura Gaudêncio e Celina Horta.
Dia 17 — D. D. Jacira Mendes Némora Figueiredo, Otília Teixeira, Vina Carvalho, Tercília Silva Santa Rita, Neuzice Guimarães.
Encarregadas da noite: D. D. Tercília Silva Santa Rita e Neuzice Guimarães.
Dia 18 — D. D. Delfina Tavares, Rozinha Tavares, Santana Otília Leite Figueiredo, Odete Leite, Zefita Santana, Maria Ju-

lieta Dória Guimarães.
Encarregadas da noite: D. D. Zefita Santana e Maria Julieta Dória Guimarães.
Dia 19 — D. D. Marieta Aguiar Pereira, Cloris Iolanda Costa, Maura Guimarães, Dizete Aragão Cabral, Maria Seixas Aguiar, Julieta Seixas.
Encarregadas da noite: D. D. Julieta Seixas e Maura Guimarães.
Dia 20 — D. D. Pureza Silveira Vital, Dulce Melo, Antonia Mainard Monte, Delmira Leite, Cândida Castro Rocha, Adélia Rocha Castro.
Encarregadas da noite: D. D. Dulce Melo e Pureza Silveira Vital.
Dia 21 — D. D. Joanita Lopes, Prado, Miralda Rodrigues Bravo, Hortência Sampaio Maia, Lourdes Maia Melo, Maria Amélia Rolemberg, Maria Figueiredo.

Encarregadas da noite: D. D. Maria Amélia Rolemberg e Maria Figueiredo.
Dia 22 — D. D. Inez Tavares Dória, Aracy Seixas Tavares, Santinha Vidal, Norma Figueiredo Tavares, Maria Madalena Bravo Vieira, Iaiá Tavares Silva.
Encarregadas da noite: D. D. Santinha Vidal e Aracy Seixas Tavares.
Dia 23 — D. D. Sinhá Palmeira, Bernadeth Guimarães Figueiredo, Neolira Rezende Ramos, Josefina Pereira, Joana Barbosa Porto, Bernadeth Almeida, Esmeralda Torres.
Encarregadas da noite: D. D. Neolisa Rezende Ramos e Sinhá Palmeira.
Dia 24 — D. D. Elze Tavares Melo, Ielva Tavares Machado, Fidelina Santos iranda, Creuza Matos Santiago, Adollina Soares Silva, Dalva Dantas Araujo.
Encarregadas da noite: D. D. Ielva Tavares Machado e Fidelina Santos Miranda.
Dia 25 — D. D. Andreína Nunes Gonçalves Oliveira, Noemi Maia Palmeira, Helena Dória Rolemberg, Izilina Maia, Alzira Cruz, Lourdes Feitosa Lucarino.
Encarregadas da noite: D. D. Helena Dória Rolemberg e Izilina Maia.
Dia 26 — D. D. Angélica Medeiros, Umbelina Nascimento, Maria da Glória Figueiredo Brito, Minervina Rodrigues, Elisa Freire, Vaudete Guimarães Brito.
Encarregadas da noite: D. D. Umbelina Nascimento e Vaudete Guimarães Brito.
Dia 27 — D. D. Janice Bravo, Edite Mota, Adair Lôbo, Luiza Bezerra Melo, Etelvina Januário, Aureliana Coutinho, Euridice Sampaio Siqueira.
Encarregadas da noite: D. D. Aureliana Coutinho e Luiza Bezerra Melo.
Dia 28 — D. D. Helena Vieira Guimarães, Ninina Guimarães, Epunina Carvalho Cury, Belinha Guimarães Figueiredo, Helena Melo, Lígia Lins de Carvalho, Anadir Cury Brito.
Encarregadas da noite: D. D. Belinha Guimarães Figueiredo e Helena Melo.
Dia 29 — D. D. Lucila Queiroz, Acidália Martins Brito, Mariah Silveira Almeida, Júlia Campos, Helena Dias Siqueira, Albertina Feitosa.
Encarregadas da noite: D. D. Acidália Martins Brito e Mariah Silveira Almeida.
Dia 30 — Pia União das Filhas de Maria,

Crônica Dominical

Angelus

18 horas — «AVE MARIA»!
Instante sublime do dia, em que Deus desce à terra para abençoar aos homens de boa vontade!

Momento augusto, da nossa mais fervorosa prece à Maria Santíssima.

Hora Santa do Crepúsculo, em que o povo católico do mundo inteiro, concentra o seu pensamento nas coisas sagradas do nosso Divino Mestre, a bondade infinita de Jesus Cristo, a divina pureza da imaculada e bem-aventurada Virgem Mãe do Homem-Deus.

E, é neste minuto de devoção angelical, em que toda natureza se cobre com o manto ardente da oração piedosa, que elevamos aos céus o hino maravilhoso do «ANGELUS».

No campanário da capelinha situada bem no alto do morro, o sino faz soar as suas 6 badaladas profundamente expressivas anunciando, que esta é a hora de recolhimento, dora consagrada ao culto de Maria, esposa de São José.

Caríssimos leitores, meditemos um pouco neste instante do Angelus, sobre este mal horrível que é o ODIÓ, palavra aspera refletora de rancor, raiva, antipatia, repulsão natural e instintiva que uma pessoa sente por outra. Para conseguirmos evitar essa terrível paixão do Odio, é preciso que pratiquemos todas as virtudes. Segundo um grande educador da juventude, «a maldade do homem não está em odiar, mas, sim, em odiar o que devia ser amado». Nosso Senhor disse: «Aquele que não está comigo, está contra mim». O homem por si só, não pode ter bons pensamentos e desejos — enquanto existir em seu coração, o Odio, esta colera em seu mais elevado grau.

Muitíssimas pessoas se inimizam com a maior facilidade, porque não se compreendem: por inveja, ciúme, etc. Outras, a titulo de despeito porque o seu próximo é homem reto, católico praticante, sem vícios que prejudiquem a sua saúde ou moral e nem possui os seus princípios de maldade e crueldade — criam um Odio condensado de desprezo e lançam mão de toda espécie de hostilidade covarde, como meio de vingança...

Os homens não se entendem, cada dia que se passa — vai se acentuando o orgulho, o egoísmo e a sua mentalidade perversa e mesquinha. O orgulho humano, contrariando as leis do Divino Mestre, modificou o mundo num caos tremendo, rebaixando o caráter, mergulhando a consciência e a generosidade, na lama do vício e do crime.

Vejamos agora, que palavras bonitas de amor ao Sagrado Coração de Jesus, inspirada por S. S. o Papa Pio XII: «Só o S. Coração de Jesus poderá iluminar eficazmente as inteligências invadidas e oprimidas pelas trevas do ceticismo. — Manete in dilectione mea».

Não há senão um caminho para chegar ao amor de Deus e conservar-se na união e amizade com Ele: a observância dos seus preceitos».

E' por essa humanidade adversa, Maria Santíssima, que hoje me contritamente, venho vos pedir compaixão e misericórdia! Vós que sois a «Regina pacis» — «Mater boni consilii» e «speculum justitiae», convertei essas almas desarmoniosas, mostrando-lhes que só pela fé, pela esperança e pela caridade — se poderá conduzir os homens, para a felicidade celestial! Ensinai-lhes, aquelas santas palavras do vosso divino filho: «Amái, uns aos outros cristãmente! Sim, Mãe Nossa, é preciso que reine a paz e o vosso amor nos corações desta humanidade, para que jamais arda a chama do ódio e da maldade.

Salve Maria

NELSON TOURINHO

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VARÉJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PRÓPRIA — SERGIPE

Sabão PENEDO

O MAIS PURO E O MAIS ECONOMICO
SABÃO MASSA. NA SUA FABRICAÇÃO ENTRAM SOMENTE INGREDIENTES UTEIS À SUA FINALIDADE

Unicos fabricantes:

Peixoto, Gonçalves & Cia.

O seu nome, acha-se registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob n° 193.143.
Em suas barras estão gravadas, de um lado, a palavra «PENEDO» ladeada por duas estrelas, no verso o nome Peixoto, Gonçalves & Cia.

Recusem as imitações

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Rua 1. de Março, 66 - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

-X-

DEPÓSITO SEM LIMITE

Depósito inicial mínimo, Cr. \$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr. \$ 10.000,00)

4 1/2% a.a.
Depósitos mínimos, Cr. \$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 20,00. Não rendem juros os saldos:
a) inferiores a Cr. \$ 50,00;
b) excedentes ao limite;
c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS—Limite de Cr. \$50.000,00

4% a.a. — Limite de Cr. \$ 100.000,00 3% a.a.
Depósitos mínimos, Cr. \$ 200,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 200,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5% a.a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:
Por 12 meses 4 1/2% a.a.
Depósito mínimo — Cr. \$ 1.000,00

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Para retiradas mediante prévio aviso:
De 30 dias 3 1/2% a.a.
De 60 dias 4% a.a.
De 90 dias 4 1/2% a.a.
Depósito inicial mínimo — Cr. \$ 1.000,00

LETRAS A PREMIO

Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

-X-

Alem da Agência desta praça estão em pleno funcionamento as de Aracajú, Capela, Itabaiana e Simão Dias.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Aos Assinantes de «A Defesa»

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

QUASE NOIVOS

Dois se gostam, mas não querem ou melhor, não podem se casar.

A situação financeira do rapaz ou da futura sogra não lhes permite, nem o pagamento dos proclamas.

O rapaz não quer pedir, porque espera, por esses poucos dias, melhorar de emprego para, então, fazer jús ao «sim» dos velhos e ao abraço dos amigos. A moça crê e, assinaladamente, espera . . .

Trocaram-se as alianças e marcaram-se os encontros. Ponto certo, fixo e invariável : a janela do sogro, ou o portão da sogra.

Ali, todos os dias, ás mesmas horas, invariavelmente, se encontram os dois, alimentando a doce esperança de um próximo noivado! Os vizinhos estranham aquela atitude da moça, e, se interrogam à família, ouvem a resposta que justifica . . .

Mais tarde, são vistos os dois sózinhos, com as mãos agarradas . . .

Já ninguém estranha aquela atitude do rapaz. Guardando a moça com o braço se interrogam mutuamente, baixinho, e ouvem, surpreendidos, a resposta que justifica . . . são quase noivos . . .

O pai da moça faz anos e, apesar da crise, dá recepção.

Os amigos vão abraça-lo e, na ocasião do chá, lá estão os dois, sentadinhos à mesa; e se os amigos de mais longe estranham aquela atitude dos dois, perguntam aos parentes, se já são noivos, ouvem dos velhos a resposta que justifica. Não! são quase noivos . . .

Passam-se os dias, semanas, meses, anos e eles continuam quase noivos . . . até que, afinal, à facilidade criminosa dos «velhos» se junta a pouca vergonha dos dois infelizes que nunca terão a felicidade de ser noivos . . .

Acautelam-se os pais e levantem-se contra esta moda que invade, corrompe e destrói o lar, aniquilando a família!

Atenção

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádido procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representações em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica
Consultório
Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 - 1º andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Bucal-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Bôa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.
Rua Bôa Vista n. 30

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Maio de 1951

Vae começar o mês da nossa queridíssima Mãe do Céu.

A matriz de Propriá sempre se distingui pelos festejos pomposos à grande devoção do mês de maio, o mês consagrado especialmente ao culto de Maria Santíssima, a Mãe de Deus e mãe nossa.

Para comemorar este entranhado amor, estão organizadas as comissões que se encarregarão de embelesar o Altar onde se coloca a linda imagem de Nossa Senhora, durante os 30 dias do magestoso e abençoado mês mariano.

Que a Virgem SSma. nos assista com especial proteção nos levando a adorar a Jesus Sacramentado.

Teremos oportunidade de nos instruir na pratica da nossa Santa Religião — unico farol que nos aponta o Céu — Morri a SSma. será a estrela radiosa que nos guiará á eternidade.

E' sob a sua valiosissima proteção que obteremos a paz tão desejada para todos os corações.

Ela é a corredentora do genero humano. A medianeira de todas as graças. Recorramos-lhe sempre com terrorosas preces entoando-lhe um hino de agradecimento o «Magnificat» e por certo esta mãe bôcita nos auxiliará em todos os momentos da nossa vida.

1-5-951.

N. C.

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantia de

Cr. \$ 5,00

O legitimo, e o mais popular Sabão

SUCUPIRA

SOMENTE É FABRICADO POR:

Peixoto, Gonçalves & Cia.

Em suas barras, estão gravadas, de um lado a palavra SUCUPIRA, ladeada por duas estrelas, no verso o nome PEIXOTO GONÇALVES & CIA., marca que se acha registrada sob n. 191743, de acordo com o art. 130, do Departamento Nacional de Propriedade Industrial. Sem isto, não é o verdadeiro «SUCUPIRA» e é proibido o uso do seu nome, sob as penas da lei.

Recusem as imitações

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos dois dias do mês de Maio de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 ás 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — **ATIVIDADES DO SESC — NO MÊS DE ABRIL DE 1951.**

Pelos dados a seguir verifica-se a assiduidade e garantia do Serviço Social do Comércio — SESC, — nesta cidade:

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Evônio Gomes da firma Torres & Cia.
João Oliveira Aragão " " M. Santos T. & Cia.
José Alves de Barros Néto " " Torres & Cia.

ASSISTENCIA MATERNIDADE E FARMACEUTICA

Da. Helena Vieira Guimarães, esposa do comerciário Sr. Manuel Guimarães Filho, da firma Torres & Cia.

ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Maria José da Silva, filha do comerciário Sr. Antônio Alves da Silva, da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia.

Da. Anita Martins Santos, esposa do comerciário Sr. Manuel Antonio dos Santos, da firma Melo & Cia.

Antônio Leobino do Nascimento, auxiliar da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia.

A publicidade dos beneficios prestados, é sempre um atestado da eficiencia com que o — SESC — tem realizado o seu programa, em prol dos comerciários de Propriá.

PROPRIÁ, 3 de Maio de 1951.

(A) A DIRETORIA

Reportagem da Visita Pastoral Em Rosário do Catete

A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário viveu dias de intenso movimento espiritual e de afervoramento das almas, aos pés do altar, na celebração solene da Primeira Visita Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Fernando Gomes, de 17 a 22 de abril.

Ainda continúa viva em cada coração a lembrança daqueles dias em contacto com o Pastor.

Foram dias de paz, perdão e volta para Deus.

Eram precisamente 16 horas do dia 17, quando o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo chegava em Maroim, sendo recebido por uma ilustre comitiva do Rosário do Catete, acompanhada de alguns automóveis.

Apresentada as saudações, rumou a Rosário, orde foi recebido com grandes homenagens em frente à Igreja do Amparo. Falou o Prefeito Municipal entregando as chaves simbolicas da cidade. Em seguida, paramentado pontificalmente seguiu o grande cortejo.

Às 17 horas, penetrava na Matriz o Pastor das nossas almas Após, o canto solene do Te Deum, o Exmo. Sr. Bispo abre a visita pastoral e agradece as homenagens. Todo povo acompanha o Exmo. Sr. Bispo até a residência paroquial.

Durante os dias da visita foi executado o programa.

Varias homenagens foram prestadas a D. Fernando pelos centros de Catecismo, Grupo Escolar, Escolas de Marcação, Cruzada Eucaristica, Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e a Obra do Tabernaculo da Paróquia que ofereceu um bellissimo e artistico paramento branco à Obra das Vocações Sacerdotais. S. Excia. Revma. agradecendo, deixou sempre uma palavra de estímulo e fez transparecer o seu contentamento por tudo que encontrou na pequena paróquia de Rosário.

Foram realizadas conferências para as Esposas, Mães, Moços e Homens, como também as pácoas coletivas.

Apezar das chuvas, o povo soube vibrar, entusiasticamente. Grande multidão ouvia a palavra do Pai espiritual. A precisão Eucaristica foi um deslumbramento de fé e amor a Deus presente na Hóstia consagrada. Um numero crescido de pessoas acompanhou em ala, cantando e

Continua 4a. Pagina

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aquéles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tónico reconstituinte. Não confundir... Peçam só: **VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"** Conhecido e famoso há 72 anos!



A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — QUINTA-FEIRA — 10 de Maio de 1951

Reportagem da O primeiro Visita Pastoral dia de Maio

Continuação da 3a. Pagina

Continuação da 1a Pagina

ovacionando.

O serviço de alto-falante da Prefeitura em um carro trouxe maior brilhantismo e facilitou a organização do cortejo. No encerramento, falou o Exmo. Sr. Bispo procurando afervorar os católicos, estimulando-os e dizendo de suas impressões. Congratulou-se com as Organizações Católicas Paroquiais e Catequistas e a Obra do Tabernáculo no sentido de trabalharem unidas.

Nesta ocasião, foi instalada a Obra das Vocações Sacerdotais

Constituiu uma bênção especial para a paróquia um numero bem consolador de Sacerdotes presentes: Mons Eraldo Barbosa, Cônego Serapião Machado, Miguel Barboza, José Curvelo Soares, José da Mota Cabral, Padres Dárcio de Almeida Nunes, Evêncio Guimarães, Manoel Dias Guimarães, José de Anchieta Carvalho, Frei Celésforo O. Carm., Padre José Pais de Santiago.

Resultado do movimento espiritual — Comunhões 2.170 sendo 285 homens, 1.525 mulheres e 360, crianças.

Num gesto que merece nota, o casal Gélsio Vieira Passos e Marita Menezes Passos ofereceu sua residência para a hospedagem do Exmo. Sr. Bispo e todos os Sacerdotes

De parabens está a pequenina e formosa Paróquia de Nossa Senhora do Rosário pelo espírito de disciplina de suas Organizações Católicas Paroquiais, pela vitória do movimento catequético e pelo florescimento do simpático e oportuno empreendimento da «Obra do Tabernáculo».

«A Defesa» que esteve presente na pessoa de seu Diretor, aplaude efusivamente os trabalhos modelares do Revmo. Pe. José Paes de Santiago, zeloso e feliz Vigário da felicíssima paróquia de Rosário.

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00

Reflexões sobre o «Dia do Trabalho»

Aqui e em toda parte do mundo, onde houver um trabalhador, o dia de hoje — 1º de Maio — será comemorado com grandes festas. Nada mais justo. Assim, essa efeméride, a conquista de meroráveis reivindicações trabalhistas. Muito já se tem feito e conquistado nesse terreno. Regulamentou-se o horário do trabalho; tem-se procurado solucionar problemas de hygiene popular, de educação, de instrução, de profissão, de aposentadoria, de habitação, etc. etc. Mas, quanta coisa ainda falta! Porque isso, será por falta de normas e diretrizes para resolver a tão discutida questão social, a tão esperada era de justiça e paz social? Não e não. Há até farta materia regularmentando o magno assunto e apontando soluções, fruto de acurados estudos e observações durante quasi um século, como por exemplo, para citar a mais importante, a Rerum Novarum do imortal Papa Leão XIII, essa glória da Igreja Católica, e de tantos outros grandes estudiosos dessa questão.

O que falta, a meu ver, é por em prática esta ou aquela norma que situe, ou melhor dito, que defina, afinal, e posição do homem na sociedade. O que vem causando já um certo mal estar é ficar como está. Sei que não será tarefa facil. Há bem poucos ricos com vontade séria de se tornarem pobres, e bem poucos pobres que estejam felizes com sua pobreza. Mas é necessário se tentar qualquer coisa nesse sentido. Não é tarefa de um só homem, mas de todos os homens de boa vontade.

A sociedade é uma grande familia, e todos temos o dever e o direito de colaborar de trabalhar tanto para o nosso bem como para o bem do proximo.

Não é esta a doutrina de solidariedade e fraternidade cristã pregada pelo maior dos operários que foi o proprio Jesus Cristo? Só partindo desse principio, se encontrará, estou certo, a solução do mais discutido, do mais difficil problema dos nossos tempos — a justiça e paz social.

COSTA NETO

Vende-se

Um ótimo ponto comercial e residencial, à Av. Nilo Peçanha, 89, antiga poeira, contendo armazém, balcão, mercadorias e outros utensílios.

Local muito aprasível. A tratar com o sr. Elpidio Dosea dos Santos, Av. Lavares de Lira, 8 Mercado Municipal — Propriá

LOJ PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral. Chapéus miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS :

A 3 — D. Pureza Santos, filha do sr. Agostinho Herculano da Rocha e D. Maria Luiza da Conceição, residente no povoado Cabo Verde.

A 7 — Srta. Lizete Souza. — O garoto João Aragão, filho de D. Edila Vieira Aragão.

— A garota Eloina Souza, filha do sr. Manoel de Souza e D. Maria José de Souza.

FAZEM ANOS :

A 10 — Srta. Maria Odete Amorim residente no Rio de Janeiro.

— Sr. João Resende. — A garota Laura Graça Leite, neta do sr. Mario Leite.

A 11 — sr. Celso Vilas Bôas, funcionário do Banco do Brasil, nesta cidade.

— A garotinha Vera Maria, filha do sr. Luiz Barreto e D. Núbia Guimarães Barreto, residentes em Neópolis.

A 13 — Sr. Edelfrido Andrade.

— Sr. Pedro Paulo Belo.

— Sr. João Batista dos Santos.

A 14 — Srta. Terzinha de Jesus Gonçalves Seixas, filha do Sr. José Porfirio de Seixas e D. Julieta Gonçalves de Seixas.

— Sr. João Alves de Oliveira.

— O garoto Miguel Roberto, filho do sr. Francisco Chagas e D. Carlota Seixas.

A 15 — Srta. Ivanete Figueirêdo Guimarães.

A 16 — Dr. Moacir Rabelo Leite.

— Srta. Maria Celia Santana, prestimosa e dedicada catequista do Centro Santa Terzinha, filho do sr. Inacio Sant'Ana e D. Laura Sant'Ana.

— Srta. Margarida Santana, filha do sr. Manoel Santana.

— Conego José Alves de Castro, operoso vigário em Riachão do Dantas.

A 17 — Sr. Virgílio Figueirêdo.

Dr. Etelvino Tavares, residente em Aracaju.

A 18 — O jovem Renato Santa Rosa, filho do sr. Messias Santa Rosa e D. Maria da Anunciação.

— Srta. Marlene Brito, filha do sr. Manoel Brito, e D. Olga Amaral Brito, residente em Aracaju.

A 19 — D. Cecília Resende Sá, esposa do sr. Julio Sá.

A — D. Enaura Barbosa, esposa do sr. José Luiz Bomfim.

A 20 — D. Conceição Aguiar Melo, esposa do sr. Artur Melo.

— D. Leonor Brito Tavares, residente em Bahia.

A 21 — O jovem Mabel Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Aragão.

— A garota Livia Maria Guimarães Barreto, filha do sr. Luiz Barreto e D. Nubia Guimarães Barreto, residentes em Neópolis.

A 22 — Sr. José Feitosa Horta. — Srta Ivanete Feitosa. — Pe. Euvaldo Andrade.

A 23 — Sr. Alvaro Santana. — Sr. Paulo de Freitas Melo.

A 24 — Srta. Julieta Cardoso Souza, filha do sr. Virgílio Souza, residente em Aracaju.

— O garoto Manoel Elson, filho do sr. Manoel Fausto de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida.

— Maria Auxiliadora Costa Torres, filha do sr. João Capistrano Torres e D. Aline Costa Torres

— Srta. Maria Auxiliadora Barros Aguiar, filha do sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Maria Barros Aguiar.

A 25 — Srta. Maria Helena Farias, filha de D. Lindaura Farias.

— Srta. Lindaura Santos, filha do sr. Manoel Josino Santos e D. Marinete Santos, residentes em Aracaju.

— A garota Livia Gaudêncio Santana, filha do sr. Fernando Santana e D. Isaura Santana.

— O garoto Inaldo Alves Oliveira, filho do sr. José Alves de Oliveira e D. Maria Alves de Oliveira.

Aos ilustres aniversariantes, a «A Defesa» apresenta sinceros parabens e votos de muita felicidade.

Batisado

Foi levada a Pia Batismal na manhã de 6 do corrente, uma graciosa criança, a qual levou o nome de Márcia Tavares de Oliveira, filha do Sr. Sinésio Alves de Oliveira e sua esposa D. Amíneres Tavares de Oliveira. Serviram de padrinhos o Sr. Dr. Gessy Pinheiro Machado e sua digníssima esposa D. Miriam Aranha Pinheiro Machado.

Graça Alcançada

Terezinha Barbosa, agradece a São José uma graça alcançada.

Aviso aos Congregados Marianos

Avisamos aos congregados marianos desta cidade, que, no proximo sabado 12, haverá confissão geral às 7 horas da noite.

E no Domingo 13 será celebrada a missa de comunhão geral e dialogada pelos congregados marianos, às 7 horas da manhã na Igreja Matriz.

Avisamos aos candidatos que sexta-feira haverá no-salão da congregação mariana uma sessão preparatoria para a recepção de fitas.

CONVITE

A Diretoria da Sociedade União Beneficente, tem a honra de convidar seus associados e o povo em geral, para assistirem a missa do Divino Espirito Santo, domingo proximo dia 13 às 9 horas na Sede da mesma à rua Marechal Deodoro nesta cidade.

Certo do comparecimento de todos, antecipadamente agradece.

A Diretoria.

Vende-se

Por preço de ocasião 1 casa à Praça Tobias Barreto nº. 18 e outra à rua D. José Tomaz nº. 212, nesta cidade. A tratar no armazem do Sr. Virgílio Figueirêdo.

Ginásio Diocesano de Propriá

QUADRO DE HONRA

O Ginásio Diocesano de Propriá parabenisa os seguintes alunos da 1ª. série ginásial, pelas médias alcançadas no mês de Abril do ano em curso :

1º. — Orlando Rodrigues da Silva	9,3
2º. — Luiz Angelo Vellozo	8,6
3º. — Juarez Alves Costa	8,5
4º. — José Castro	8,3
5º. Miguel Inácio de Sobral	8
José Graça Leite	

a) Padre José Curvelo Soares DIRETOR